Trabalho apresentado no 13º CBCENF

Título: O TRABALHO COM CRIANÇAS A PARTIR DAS ATIVIDADES EDUCACATIVAS PROPOSTAS PELO PET-SAÚDE DA FAEN/UERN

Relatoria: AMANDA RICELLY MIGUEL DO NASCIMENTO

Autores: Maria Jaqueline Carlos da Silva
Graciella Madalena Lucena Jales
Sterfferson Lamonier de Oliveira Dantas
Fátima Raquel Rosado Morais

Modalidade: Pôster

Área: Ensino e pesquisa

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

A academia na sociedade não deve restringir apenas a formação de profissionais capacitados para trabalhar no mercado de trabalho. Ao contrário, sua proposta deve exceder limites técnicos das profissões, objetivando compromisso com a sociedade e com as diferentes necessidades da comunidade. Nesta perspectiva as práticas educativas, tendem a contribuir para gerar processos reflexivos nos diferentes atores envolvidos na sua dinâmica. Assim, o Programa de Educação pelo Trabalho (Pet-Saúde) tem nos seus princípios o desenvolvimento de práticas que procurem articular saberes com os diferentes interlocutores para potencializá-los acerca da suas necessidades. No caso do Pet-Saúde da Faculdade de Enfermagem (FAEN) da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (UERN), permite não apenas aprendizado para o público-alvo, as crianças, das ações desenvolvidas pelos acadêmicos, mas uma maior aproximação da academia com o contexto no qual se desenrola os cuidados com crianças. Sendo assim, este estudo relatar experiência das práticas educativas desenvolvidas com crianças a partir de oficinas na perspectiva de apreender os benefícios destas ações para uma melhor apropriação dos conhecimentos em saúde necessários para estes interlocutores. Trata-se de um relato de experiência de caráter qualitativo, construído a partir das vivências dos acadêmicos de enfermagem participantes do grupo Pet-Saúde da UERN, em oficinas com crianças de escolas públicas do município de Mossoró. Estas oficinas tiveram caráter didático procurando potencializar estes atores em distintos temas, desde higiene e meio ambiente até a discussão da sexualidade, na sua dimensão integral. As oficinas duravam em média uma hora e trinta minutos e as observações das interações foram registradas em um diário de campo, para uma posterior análise das atividades desenvolvidas. Foi possível perceber que durante a realização das oficinas com as crianças o quanto de receio havia nesta nova interação, sendo preciso alguns encontros para estimular um maior envolvimento e participação do grupo. Todavia, em todos os momentos as atividades realizadas foram construídas conjuntamente e era relatado o quanto esta dinâmica potencializava a reflexão e a aquisição de novos conhecimentos. Assim, o trabalho proposto pelo grupo Pet-Saúde permite aproximação maior com a realidade a qual a comunidade encontra-se inserida, favorecendo a reflexão do processo ensino/aprendizagem em favor de dinâmicas mais interacionas e reflexivas.